



COMPORTAMENTO ÉTICO E EQUIDISTÂNCIA DE INTERESSES CONTRÁRIOS À ELETROBRAS SÃO IMPRESCINDÍVEIS!

A NORMA NBR ISO 37001 - CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE COMPLIANCE ANTISSUBORNO, EM SEU ITEM 3.29, DEFINE CONFLITO DE INTERESSES COMO: “SITUAÇÃO ONDE OS NEGÓCIOS, FINANÇAS, FAMÍLIAS, INTERESSES POLÍTICOS OU PESSOAIS PODEM INTERFERIR NO JULGAMENTO DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DAS SUAS OBRIGAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO.”

EM SÍNTESE, HÁ CONFLITO DE INTERESSES QUANDO A TOMADA DE DECISÃO ATENDE ÀS NECESSIDADES E OBJETIVOS PARTICULARES EM DETRIMENTO DOS INTERESSES DA EMPRESA. OU SEJA, UMA TOMADA DE DECISÃO ANTIÉTICA.

NA GESTÃO DE WILSON PINTO JUNIOR, O GOVERNO ILEGÍTIMO DE TEMER, ACIONISTA MAJORITÁRIO DA ELETROBRAS, DE FORMA INÉDITA, ENTREGOU A PRESIDÊNCIA

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETROBRAS PARA UM CONSELHEIRO INDICADO PELO ACIONISTA MINORITÁRIO 3G RADAR, UM FUNDO AMERICANO DO BILIONÁRIO JORGE PAULO LEMANN.

NO INÍCIO DA SEMANA, TANTO O CANAL ENERGIA QUANTO O TRADERSCLUB (VIA TWITTER) INFORMARAM, QUE A 3G RADAR PASSOU A DETER 14,65% DAS AÇÕES PNB DA ELETROBRAS ALGUÉM TEM DÚVIDAS DESSE “INOCENTE”, “DESINTERESSADO” E ESTRATÉGICO MOVIMENTO?

É SABIDO QUE EM 2018 A 3G RADAR INDICOU ELVIRA BARACUHY CAVALCANTI PRESTA PARA ATUAR COMO CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA ELETROBRAS.

O PLANO DE PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS DEFENDIDO POR WILSON PINTO JUNIOR, CHAMADO DE “CAPITALIZA-

ÇÃO” É UM PLANO METICULOSAMENTE ARQUITETADO PARA GARANTIR A TRANSFERÊNCIA DO CONTROLE DA EMPRESA PARA ACIONISTAS MINORITÁRIOS, LIDERADOS POR LEMANN, QUE DENTRO DA ELETROBRAS TEM COMO FIÉIS SOLDADOS OS SENHORES WILSON PINTO JUNIOR E JOSÉ GUIMARÃES MONFORTE, PRESIDENTE DO CONSELHO.



INFELIZMENTE, DESDE JULHO DE 2016, A PONTA DA PIRÂMIDE DA ELETROBRAS DEIXOU DE LADO OS PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS: O PÚBLICO FOI ENGOLIDO PELO PRIVADO, AS CONTENÇÕES CONTRA INTERESSES ESCUSOS FORAM DESTRUÍDAS, A TRANSPARÊNCIA VIROU PÓ E OS PILARES DA CONFORMIDADE FORAM DINAMITADOS.

A ELETROBRAS VIVE O PERÍODO MAIS OSCURO DE SEUS 57

ANOS DE EXISTÊNCIA, SENDO ATACADA POR AGENTES EXTERNOS, COM APOIO E SUBSERVIÊNCIA DA SUA ALTA ADMINISTRAÇÃO, UMA VERGONHA E UM CRIME DE LESA PÁTRIA. COMPORTAMENTO ÉTICO, RESPONSABILIDADE, PROIBIDADE ADMINISTRATIVA E EQUIDISTÂNCIA DE INTERESSES ESCUSOS E NOCIVOS À SOCIEDADE, SÃO IMPRESCINDÍVEIS AOS DIRIGENTES DA ELETROBRAS.

QUEM NÃO PREENCHE ESSES REQUISITOS NÃO TEM CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA DIRIGIR A MAIOR EMPRESA DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA.

POR FALAR EM ÉTICA E CONFLITO DE INTERESSES, CORRE PELOS CORREDORES DA HOLDING QUE O NOME DA ELVIRA PRESTA ESTA COTADO PARA DIRETORIA FINANCEIRA DA ELETROBRAS.